

Cristovam pede mais recursos para a saúde

NELZA CRISTINA

O governador Cristovam Buarque teve, ontem, uma audiência com o ministro da Saúde, Carlos Albuquerque, para tentar solucionar os problemas enfrentados pela Secretaria de Saúde com o atendimento aos moradores do Entorno do Distrito Federal. Cristovam solicitou ao ministro que aumente o crédito populacional mensal destinado ao DF de R\$ 7,5 milhões para R\$ 14 milhões.

Segundo a secretária de Saúde, Maria José da Conceição, o Governo Federal cobre apenas os custos correspondentes ao atendimento feito à população do DF, hoje em 1,8 milhão de habitantes, quando, na verdade, são realizados 5,5 milhões de consultas todos os meses pela rede hospitalar. "O Entorno é responsável por 40% das consultas. Não queremos parar de atender a esta população, mas, para isso, precisamos de recursos", explicou a secretária.

Cartão — O ministro, informou Maria José, não prometeu solução a curto prazo, mas garantiu que irá estudar a proposta apresentada de criar um cartão de identificação, pelo qual o valor correspondente a uma consulta já seria encaminhado diretamente para a unidade federativa responsável pelo atendimento.

Sistema semelhante começa a funcionar dentro de um mês como resultado de convênios assinados entre os governos do Distrito Federal e de Minas Gerais. Com Goiás, contudo, a secretária informa que não foi possível avançar nas negociações.

O governador aproveitou a oportunidade para convidar o ministro a conhecer de perto o Programa Saúde em Casa, que vem sendo desenvolvido pelo GDF. Atualmente, 500 mil pessoas são atendidas pelo programa, mas a proposta é chegar a 1 milhão de pessoas até o final do ano.

As cidades de Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho, Planaltina, Paranoá, Samambaia e toda a população rural já recebem esse tipo de atendimento personalizado, cujo objetivo principal é reduzir o fluxo de pessoas para os postos médicos e hospitais da rede pública.